



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios**

**8º Prêmio
David
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

Vigilância em Saúde

FEBRE AMARELA: O DESAFIO MUNICIPAL DE ACOMPANHAR O DESLOCAMENTO DO VÍRUS E ADOPTAR ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO

Andreia De Conto Garbin, Candida Rosa Alves, Elizabeth Cristina Granada, Maria Claudete da Silva Peres Borrego, Lívia Maria Ferraz Aoqui, Guilherme Meyer, Priscila Aparecida Carapina de Araújo, Carla Cruz, Douglas Augusto Schneider Filho

1 Prefeitura do Município de Diadema - Prefeitura do Município de Diadema

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Desde janeiro de 2017 o Estado de São Paulo tem reportado casos suspeitos de Febre Amarela e a ocorrência de Epizootias. O avanço da epizootia na região sudeste impôs aos municípios a adoção de estratégias para evitar a disseminação do vírus em sua área de abrangência. A partir de janeiro de 2018 o município de Diadema foi incluído, no grupo dos 54 municípios integrantes da campanha e vacinação contra a Febre Amarela em São Paulo, que foi iniciada em 25 de janeiro e é uma estratégia para evitar a ocorrência de casos humanos. O município de Diadema conta com 417. 000 habitantes, faz divisa com o município de São Paulo e São Bernardo do Campo e não era considerado área com recomendação de vacinação para Febre Amarela. A inclusão na campanha de vacinação se deu pela proximidade com área de mata que se encontra na provável rota de deslocamento do vírus da Febre Amarela.

OBJETIVOS

As ações desencadeadas tiveram por objetivo a detecção precoce da circulação viral no município, impedir a transmissão urbana, identificar situações de risco tanto em humanos quanto em primatas, divulgar amplamente todas as medidas de prevenção e garantir altas coberturas vacinais.

METODOLOGIA

Com o avanço da Epizootia na região Sudeste foi necessário no último trimestre de 2017 a reestruturação dos locais de vacinação para febre amarela, pois embora o município não estivesse com recomendação da vacinação, o aumento da procura da vacinação fez com que os serviços fossem reorganizados. Já em novembro de 2017 ampliamos a vacinação de 3 UBSs para 10 UBSs a fim de reduzir o impacto nas atividades de rotina. No início de janeiro de 2018, a vigilância epidemiológica elaborou informes técnicos em conjunto com a rede de urgência, os hospitais e a atenção Básica a fim de orientar o manejo de prováveis casos suspeitos de Febre Amarela e de Eventos adversos à vacinação. Com o início da campanha de vacinação foram definidas como estratégias de vacinação: a vacinação em todas as UBSs durante todo seu período de funcionamento, a disponibilização de um posto de vacinação 24 horas para acesso das pessoas que não podiam comparecer nas UBSs, sendo definida uma UBs que fica na área do polígono de possível deslocamento do vírus, postos volantes(shopping e Poupatempo), um posto de vacinação com agendamento da vacinação para segmentos específicos: funcionários de todas as secretarias da prefeitura, polícia militar, civil e bombeiros, delegacias, Sabesp e



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

Poupatempo. Outra estratégia adotada foi a oferta da vacinação nas empresas do município; foram contatadas 60 empresas e destas 19 aceitaram realizar a vacinação no local com equipe técnica própria capacitada pela Imunização do município. Com o início das aulas em fevereiro postos volantes foram montados nas escolas na reunião inicial dos pais. No início de janeiro foi realizada uma ação de casa a casa nas áreas consideradas como provável rota de deslocamento do vírus para orientação quanto aos primatas (não matar, comunicação a defesa civil municipal ou Centro de controle de zoonoses) e em março nas mesmas áreas foi iniciada a vacinação casa a casa. O grande diferencial no enfrentamento foi a instalação em 25 de janeiro de 2018 da Sala de Situação da Febre Amarela no Gabinete do Prefeito, com a presença de várias secretarias: saúde, educação, gestão ambiental, defesa civil e comunicação. A sala de situação tem reuniões semanais com apresentação dos dados epidemiológicos, coberturas vacinais e discussão de eventuais problemas e de novas estratégias que se façam necessárias. Estratégias de comunicação são revistas semanalmente, sendo que as principais utilizadas foram: utilização das redes sociais com postagem de baneres e vídeos, divulgação no site da prefeitura municipal, cartazes com informações sobre datas, contra-indicações da vacina e importância da vacinação, adesivos em carros oficiais, outdoor e carros de som com mensagens variadas. As informações foram modificadas de acordo com o momento e datas das campanhas ou necessidade de apelo diferenciado.

RESULTADOS

Até o momento o município de Diadema não teve casos autóctones. Tivemos a confirmação de 04 casos importados com LPI em Minas Gerais e que não foram vacinados. A cobertura vacinal até a data de 14/03 está em 53, 5% representando 223. 472 de pessoas vacinadas sendo que a cobertura real de vacinação se considerada a população já imunizada anteriormente está em 62, 6%. Nas ações de casa a casa realizada pelo Centro de Controle de Zoonoses foram visitados 1437 imóveis e vacinadas 2940 pessoas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em situações de alerta epidemiológico é de fundamental importância a articulação de todos os serviços tanto da secretaria da saúde quanto outras secretarias. A informação precisa e definição antecipada à ocorrência de casos dos fluxos de atenção e protocolos de manejo de casos, traz segurança aos profissionais da área da saúde. Destacamos que o envolvimento e reconhecimento do gestor municipal (prefeito) é diferencial na tomada de decisão e nos encaminhamentos necessários para o enfrentamento dos problemas identificados.